

Biópsia transperineal revela câncer de próstata em 24h

Nova técnica permite coleta em 24 horas, reduz riscos e melhora o diagnóstico do câncer de próstata

O Novembro Azul, campanha dedicada à conscientização sobre a saúde do homem, reforça anualmente a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata. A avaliação costuma iniciar-se pelo Antígeno Prostático Específico (PSA) e pelo exame de toque retal, podendo avançar para a ressonância magnética da próstata quando há suspeitas. Se qualquer desses exames apresenta alterações, a biópsia se torna etapa fundamental para confirmar o diagnóstico.

Durante décadas, o método mais utilizado foi a biópsia transretal, realizada através do reto. Embora amplamente conhecida, essa técnica está associada a desconfortos, risco mais elevado de infecção e dificuldade de acesso a áreas mais profundas da próstata. Em contraste, a biópsia transperineal, feita pela pele do períneo, representa uma evolução importante: é mais segura, precisa, confortável e permite melhor amostragem — especialmente em regiões onde o câncer pode ser facilmente perdido na técnica antiga.

A cada ano, mais de 72 mil brasileiros recebem o diagnóstico de câncer de próstata, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA). Apesar dos avanços no rastreamento, muitos tumores ainda são identificados tardiamente — e, não raro, após biópsias anteriores com resultado negativo, mesmo em pacientes que já apresentavam exames de imagem altamente suspeitos.

A biópsia transperineal da próstata é um novo método de diagnóstico com resultado urgente em até 24h úteis. Esse procedimento já é uma realidade no Brasil — permitindo um resultado muito mais ágil em comparação às médias nacionais, já que, na maior parte dos serviços, o resultado da biópsia costuma levar de dez a 30 dias para ser liberado. O médico Dr. Bruno Farnese, cirurgião e ultrassonografista, utiliza essa técnica desde 2022. A combinação entre a alta precisão da tecnologia, a experiência da equipe e a agilidade na entrega do resultado, tem levado pacientes de todo o Brasil a buscar atendimento em Minas Gerais.

Mais conforto e segurança: sem perfurar o reto e sem risco elevado de infecções

Diferente da técnica tradicional transretal, a biópsia transperineal é realizada pela pele, através do períneo, eliminando a necessidade de atravessar o reto com a agulha. Segundo o especialista, essa mudança traz benefícios significativos: reduz drasticamente o risco de infecções graves, evita sangramento retal por vários dias, oferece maior conforto durante a recuperação e diminui a chance de complicações que, em raros casos, exigiam cirurgia.

Além disso, o procedimento é feito em regime de hospital-dia. "O paciente chega pela manhã, é submetido à sedação, dorme durante toda a biópsia e recebe alta após algumas horas. Geralmente o paciente vai para casa no horário do almoço, sem dor e sem desconfortos significativos", explica o Dr. Bruno.

Vantagens adicionais que melhoram conforto e segurança

A biópsia transperineal também oferece duas vantagens importantes em relação à técnica antiga transretal: não exige clister retal, preparo intestinal, frequentemente recomendado antes da biópsia transretal. De acordo com o médico, isso torna a experiência mais confortável e simplifica a logística do exame. "Dispensa o uso de antibióticos de largo espectro, tanto antes quanto depois do procedimento — alto padrão na técnica antiga. Isso aumenta a segurança, evita efeitos colaterais e reduz o risco de resistência bacteriana aos antibióticos, um problema crescente no Brasil e no mundo", salienta.

Muito mais precisão e quase o dobro de material coletado

Esse tipo de biópsia, com fusão de imagens — que une ultrassom de alta precisão e ressonância magnética — permite obter quase o dobro de amostras em relação à técnica convencional, alcançando regiões antes difíceis de serem avaliadas. O ganho de eficácia é especialmente expressivo em áreas como: região anterior da próstata e ápice da próstata. "Nessas regiões, alguns estudos mostram detecção de apenas 25% pela biópsia transretal com fusão de imagens. Com a transperineal, atingimos cerca de 93% de detecção. Essa precisão reduz significativamente os falsos negativos, problema que frequentemente atrasa o diagnóstico e pode levar a piora clínica", afirma o médico.

Quando a transperineal encontra o tumor que as outras não encontram

"Já recebi paciente com uma lesão altamente suspeita na ressonância. Ele fez duas biópsias transretais, ambas negativas, enquanto o PSA seguia subindo. Quando procurou nosso serviço, fizemos a biópsia transperineal e encontramos um câncer na região anterior — uma área muito difícil de acessar pela técnica convencional. Com a transperineal, talvez tivéssemos feito o diagnóstico já na primeira investigação", relata o Dr. Bruno Farnese.

Especialmente indicada para quem já teve biópsia negativa

A biópsia transperineal é altamente recomendada para homens que já fizeram biópsia transretal negativa, mantêm PSA elevado ou em ascensão, apresentam lesões suspeitas em exames de imagem, têm próstata volumosa e não possuem reto (após cirurgia por câncer de intestino). Com técnicas adaptadas, é possível realizar a biópsia mesmo na ausência do reto — algo impossível pela via transretal.

O médico conta que esse tipo de biópsia é segura mesmo em pacientes anticoagulados. "Pouquíssimos serviços no país realizam a biópsia transperineal sem a suspensão desses medicamentos. Para pacientes cardíacos, vasculares ou em risco de trombose, isso faz toda a diferença", destaca o Dr. Bruno.

Com o resultado em até 24 horas úteis permite agilizar a indicação de cirurgia robótica, liberar cirurgias em pacientes que estão usando sonda urinária, iniciar rapidamente o tratamento oncológico e reduzir a ansiedade quando o resultado é benigno. "Quando é câncer, o tempo faz diferença. E quando não é, o alívio é imediato. Esse retorno rápido muda totalmente a experiência do paciente", diz o especialista.

Para finalizar, o médico conta que usa equipamentos de ultrassonografia preparados para biópsia transperineal com fusão de imagens. "O objetivo é simples: oferecer segurança, conforto, precisão e resultado rápido. No momento em que a suspeita de câncer aparece, cada detalhe importa", salienta.

<https://www.terra.com.br/noticias/biopsia-transperineal-revela-cancer-de-prostata-em-24h,cbbb07fca79dea3739261f41f7ff6b576nl44zk2.html>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Terra